

Educando com amor

O que faz uma comunidade se desenvolver? Há muitas teorias, mas existe um projeto no Jardim Canadá, próximo à cidade de Belo Horizonte, que acredita que o desenvolvimento comunitário se faz através da educação. Uma educação integrada e de qualidade. Uma educação que possibilita a criança desenvolver suas capacidades e explorar seus interesses. Uma educação que prioriza o compromisso, a responsabilidade, o pensamento crítico, e o respeito para consigo mesmo, para com o outro e para com o lugar onde vive. Uma educação que ensina através de uma liderança coletiva, envolvendo as famílias, os professores e a comunidade no processo educativo de cada criança.



Baseado em valores de compromisso, respeito, paz e não violência, o Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim foi fundado em abril de 2007 a fim de ampliar o acesso à educação integral de qualidade para crianças entre 6 e 12 anos do Jardim Canadá. O projeto foi desenvolvido como uma maneira de transformar o baixo desempenho acadêmico, as relações pesadas entre alunos e professores, e a falta de compromisso com a vida escolar em oportunidades de liderança, desenvolvimento pessoal e redução de violência entre colegas, em casa e na escola.

Hoje em dia, a Casa do Jardim está fazendo uma grande diferença nas vidas das crianças, famílias e professores que participam do projeto durante o ano letivo. Através de aulas de apoio escolar, teatro, artes, capoeira angola e brincadeiras, as crianças que participam do projeto, nove horas por semana, no contra turno escolar, aprendem a ler e escrever, desenvolvem sua capacidade de fazer amizades e conviver com diferenças, e aprendem a refletir sobre suas ações e consequências. O projeto também envolve os pais e os professores das crianças a fim de acompanhar o desenvolvimento acadêmico e social de cada uma e encorajar a colaboração entre ambas as partes.

Uma das peças chaves da Casa do Jardim é sua equipe de professores que ensinam as crianças através das aulas e do exemplo. A professora responsável pelas aulas de leitura, escrita e matemática (Aprendendo a Aprender) é uma senhora de fé e de coragem, a primeira professora do bairro. A Maria Antônia das Graças, que veio trabalhar no Jardim Canadá quando ainda era considerado uma zona rural, fez desta comunidade a sua casa. Ela representa o encontro entre a tradição e a inovação, entre a história e os dias de hoje.

Mais do que isso, ela representa como a profissão de educador(a) é uma vocação que nasce de um amor para ensinar e para a comunidade.



A Dona Maria Antônia chegou no Jardim Canadá em 1978 para trabalhar como professora. Em uma casa construída, mantida e cuidada pelos pais dos alunos, ela ensinou as crianças a lerem e a escreverem durante 14 anos. Ela conta, “Quando cheguei nessa comunidade...as crianças tinham fome de saber, queriam ser alguém na vida. Seus pais eram simples jardineiros, pedreiros e caseiros. Não tinham nem estudado o primário, mas queriam que seus filhos estudassem.”

Ela continuou como professora do ensino fundamental depois que a Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha foi inaugurada em 1992, se aposentando em 2003 após 25 anos de trabalho. Em 2008 ela conheceu a socióloga Joanne Durchfort, fundadora e diretora da Casa do Jardim, e foi convidada a fazer parte da equipe, liderando a atividade de acompanhamento escolar. Ela aceitou a proposta sem saber que ela teria a oportunidade de continuar escrevendo uma história de vida com as crianças da escola e com a comunidade. “Me vejo diante de uma nova etapa na minha vida de educadora. O comprometimento da Instituição com as crianças, familiares, equipe, através da flexibilidade, autonomia, competência e inovação, me possibilitou aprender a ensinar de maneiras diferentes, fazer com que o aluno goste de estudar,” ela conta.

Ela se preocupa muito com seus alunos, com o futuro deles e o da comunidade, mas ela não perde a esperança...“Na Casa do Jardim, as crianças estão desenvolvendo o hábito de se concentrarem para realizar suas atividades e recuperar sua autoestima. Estão aprendendo a ouvir, esperar sua vez, resolver os conflitos, e não agredir fisicamente e nem verbalmente. Estão aprendendo a ler e escrever, vencendo a timidez e vergonha de se comunicar com outras pessoas, e descobrindo como respeitar o espaço de cada um.”



Dona Maria Antônia fala de um dos seus alunos que tocou de maneira especial o seu coração.

“Ana Clara era uma menina muito caladinha, às vezes aparentava estar muito triste e tímida. Quando acontecia alguma coisa desagradável com ela, ela logo se emburrava num canto e não falava com ninguém. Ao longo do tempo, foram feitas pela equipe da Casa do Jardim intervenções no sentido de auxiliá-la a vencer a timidez e elevar a sua autoestima. Me lembro de um final de ano quando ela falou me agradecendo por tê-la ensinado a ler. Isso foi muito marcante para mim, a Ana Clara é muito sincera quando fala. Hoje ela é uma menina completamente diferente. Consegue resolver os conflitos com naturalidade, conversa com os colegas, brinca, está vencendo toda sua timidez e tem uma autoestima boa. Temos certeza que ela terá oportunidade de continuar se desenvolvendo na escola e em sua vida, pelo apoio e carinho que tem recebido da Casa do Jardim.”

O impacto que a Casa do Jardim está fazendo nas vidas das crianças, suas famílias, e sua comunidade é devido ao seu modelo pedagógico que está baseado numa visão que uma criança é um ser em construção e que cada uma tem que acreditar em si mesma, valorizar sua experiência e história, e acreditar que tem uma contribuição a fazer para o mundo. Este modelo é realizado pela equipe com qualidade, profissionalismo, inovação e, acima de tudo, com amor. Evidência que isto está sendo feito vem das palavras de um graduado quando foi perguntado ‘o que você vai levar com você da sua experiência na Casa do Jardim?’...

“A paz, a não violência, o respeito, o amor ao próximo...a Casa do Jardim acrescentou na minha vida a felicidade e o amor.”